29.

Ill.mo Sr.

Leg. de Paris

Tenho a honra de accusar a recepção do Officio de V.S. sob a data 13 de Julho. Sinto o dissabor porque V.S. passou não sendo aceitas as Letras que sacou para despezas feitas com as fragatas, e como não sei o motivo que para isto teve o Barão de Habayana, nada mais ajunto á tal respeito. Tem V.S. toda a razão quando diz que se não podem Fragatas á Vela sem gastar dinheiro, porem nada me admira na quadra em que vivemos. Acreditará alguem que tirando S. M. F. Portugal do abatimento á que o tinhão levado seculos de disgraça, o modo de agradecer seria levantando-se contra os bemfeitos? Pois assim tem feito uma grande parte d'aquella Nação, he verdade que incitada para isto, sendo obrigado o Governo á grandes esforços e rigistancia para que se não malogrem os sabios actos do Bemfeitor. Temos noticias do Brasil, e felismente he verdade que com a chegada do Almirante Rodrigo Pinto principiara a desapparecer a nossa implicavel vergonha em tal contenda. O Restabelecimento de Comercio com esta Nação será posto em execução logo que chegue officialmente o que esperamos a cada hora.

Deos guarde a V.S. Paris 12 de Setembro 1825.

Ill.mo Sr. José Silvestre Ribello.

Barão de Porabraca